



Ações do projeto de extensão 'Atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão' entre 2022 e 2023

Actions of the community engaged project 'Addressing exclusion to ensure inclusion' between 2022 and 2023

Adrineia Tecchio Gonçalves¹, Beatriz Souza Dolfini dos Santos²,
Stella Maris da Cruz Bezerra³

RESUMO

Este artigo descreve ações realizadas no período entre outubro de 2022 e setembro de 2023, do projeto de extensão universitária 'Atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão', realizado desde 2014 no âmbito da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Curitiba. O projeto atua em articulação com duas associações de catadores de materiais recicláveis no município de Almirante Tamandaré (PR). Os principais objetivos do projeto são a inclusão socioeconômica dos catadores e a implementação do Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos. A metodologia adotada é a participativa, onde todos os parceiros são igualmente responsáveis pelas decisões. Os quatro resultados apresentados neste artigo compreendem ações entre o período de 2022 e 2023 incluindo: (1) o lançamento nacional e internacional do filme documentário de curta duração Ilha: Existir e Resistir, (2) o acompanhamento das ações para atualização do Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos em Almirante Tamandaré e (3) a realização de um seminário para discutir a temática da reciclagem popular.

PALAVRAS-CHAVE: Catadores. Extensão universitária. Reciclagem popular. Resíduos sólidos.

ABSTRACT

This article describes actions carried out between October 2022 and September 2023 of the community engaged project 'Addressing exclusion to ensure inclusion' since 2014 at the Federal University of Technology Paraná, Curitiba campus. The project works with two associations of informal recyclers in the municipality of Almirante Tamandaré (PR). The project's main objectives are the socio-economic inclusion of informal recyclers and the implementation of the Municipal Solid Waste Management Plan. The methodology is participatory, where all partners are equally responsible for decisions. The four results presented comprise actions between the period 2022 and 2023, including (1) the national and international release of the short documentary film 'Ilha: Existir e Resistir', (2) monitoring of actions to update the Municipal Waste Management Plan Solids in Almirante Tamandaré and (3) promoting a seminar to discuss the topic of popular recycling.

KEYWORDS: Informal recyclers. Community engaged project. Popular recycling. Solid waste.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estabelecida inicialmente com a Lei Federal N° 12.305/2010, determina que os governos municipais e estaduais são responsáveis pela criação de planos de gerenciamento integrado de resíduos sólidos, por realizarem coleta seletiva e por incentivarem cooperativas ou outras formas de associações de catadores de materiais recicláveis (BRASIL, 2010). No ano de 2021 cerca de 81,8 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos foram produzidos no Brasil (ABRELPE,

¹ Bolsista da Fundação Araucária. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: adrineia@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 5459419186743248.

² Bolsista da UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: beatrizs.2003@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 8183223918428089.

³ Docente no Curso de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: sbezerra@utfpr.edu.br. ID Lattes: 5610169607595190.



2023). De acordo com o 'Anuário da Reciclagem 2022', publicado pela Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (ANCAT), estima-se que os catadores foram responsáveis por destinar 1,3 milhões de toneladas de resíduos para reciclagem (ANCAT, 2023).

Este artigo descreve ações do projeto de extensão universitária 'Atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão', sediado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Curitiba. O projeto, iniciado em 2014, visa a inclusão socioeconômica de catadores de materiais recicláveis em Almirante Tamandaré, estado do Paraná, na Região Metropolitana de Curitiba. As ações são realizadas em parceria com catadores de duas associações do município denominadas: 'Ilha' e 'Reciclar e Limpar'. Também são parceiros representantes da Organização da Sociedade Civil 'Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo' (CEFURIA), do Ministério Público do Paraná (MPPR) e da Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré (PMAT). Atualmente, novas parcerias estão sendo delineadas com o Instituto Lixo e Cidadania (ILIX) e com o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR).

As ações principais do projeto entre o período de 2022 e 2023 foram: (1) lançamentos nacional e internacional do filme documentário de curta duração sobre a realidade do trabalho dos catadores da Associação Ilha, intitulado Ilha: Existir e Resistir; (2) acompanhamento das etapas para atualização do Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos (PMGRS), em Almirante Tamandaré; e (3) realização de seminário sobre reciclagem popular, incluindo tópicos de autogestão de catadores de materiais recicláveis.

METODOLOGIA

As ações foram realizadas por meio de participação nas reuniões com catadores e instituições parceiras. O projeto desde 2020 está associado à disciplina extensionista 'Práticas de Extensão Universitária', ministrada no curso de Arquitetura e Urbanismo da UTFPR, campus Curitiba, portanto envolvendo a participação de vários estudantes, para além de bolsistas no projeto. A metodologia de ação é participativa, com avaliação constante das atividades e resultados, onde todos - principalmente os catadores - são estimulados a serem agentes ativos em interações dialógicas sobre suas demandas e busca de soluções.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este projeto vem sendo desenvolvido desde 2014 e muitos resultados foram obtidos. Para evitar repetições neste artigo, os resultados anteriores ao ano de 2022 estão descritos em Bezerra et al, 2015; Bezerra et al, 2018; Lopes et al, 2019; Gonçalves et al, 2020; Gonçalves et al, 2021 e Gonçalves et al, 2022. Neste artigo estão relatados os resultados de ações entre outubro de 2022 e setembro de 2023.

O primeiro resultado a ser descrito neste artigo é relacionado ao filme documentário de curta duração 'Ilha: Existir e Resistir', que foi desenvolvido por extensionistas desde 2017 e teve seu lançamento nacional em outubro de 2022. O evento de estreia foi realizado no auditório da UTFPR, campus Curitiba - sede Centro. Após a exibição do filme, que tem duração de 14 minutos, uma roda de conversa foi realizada com o público, envolvendo representantes das parcerias envolvidas no projeto (Figura 1).

Figura 1 – Lançamento nacional do filme *Ilha: Existir e Resistir*



Fonte: Autoria própria, 2022

O segundo resultado sendo descrito neste artigo também é relacionado ao filme documentário de curta duração 'Ilha: Existir e Resistir', quando teve seu lançamento fora do Brasil. A estreia internacional do filme aconteceu em setembro de 2023, na cidade de Guelph, no Canadá, em um espaço para atividades comunitárias denominado '10C – Activity Room', e simultaneamente na Sala Poty da UTFPR, campus Curitiba, sede Centro (Figura 2). O filme foi transmitido pelo Youtube, no canal do Departamento de Extensão da UTFPR, Campus Curitiba (DEPEX-CT). A transmissão contou com a colaboração de servidores da Coordenação de Tecnologia na Educação da UTFPR, Campus Curitiba (COTED-CT). Participaram em Guelph dois representantes do projeto, entre outros convidados, e em Curitiba duas representantes do projeto, entre outros convidados. Após a apresentação do filme, foi realizada uma discussão acerca da realidade dos catadores brasileiros. No momento da escrita deste artigo, em setembro de 2023, a gravação do lançamento internacional estava com 68 visualizações no canal do Youtube do DEPEX-CT. Todo o evento foi realizado em inglês e sem tradução simultânea. Vale salientar que além da legenda em inglês, que viabilizou sua estreia internacional, o filme também possui versões em alemão, espanhol, francês, italiano e libras, todas realizadas voluntariamente por extensionistas e outras pessoas que conheciam o projeto.

Figura 2 – Lançamento internacional do filme *Ilha: Existir e Resistir*



Fonte: Autoria própria, 2023



O terceiro resultado sendo descrito neste artigo é relacionado ao acompanhamento da atualização do Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos (PMGRS) para a cidade de Almirante Tamandaré (PR). Em 2021, a Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré contratou uma empresa consultora para atualizar o PMGRS e em junho de 2023 realizou uma audiência pública para apresentar a proposta do plano (Figura 3). Os técnicos da empresa consultora apresentaram o levantamento de dados, os programas propostos, os projetos e demais ações para gestão dos resíduos sólidos a serem desenvolvidos durante os próximos 20 anos. Entre as ações previstas envolvendo catadores, foram discutidos os seguintes tópicos: (1) o aperfeiçoamento profissional dos catadores que atuam nas duas associações no município, (2) a identificação e aperfeiçoamento de catadores avulsos, (3) a definição de critérios para chamamento público para concessão de uso dos barracões de triagem e comercialização de recicláveis (estes barracões estão sendo preparados pela prefeitura do município) e (4) estratégias para educação ambiental continuada. Porém, a contratação das associações para prestação de serviço de triagem e comercialização não foi considerada, o que gerou insatisfação do público presente na audiência pública. Sendo assim, o encaminhamento estabelecido foi que os catadores teriam 10 dias após a audiência para elaborar um documento com propostas e apresentarem à prefeitura e a empresa consultora, visando a inserção deste documento no PMGRS. Após a audiência, uma representante dos catadores organizou uma reunião, que contou com a participação dos membros deste projeto de extensão, quando foi elaborado o documento e posteriormente protocolado na prefeitura de Almirante Tamandaré. O documento contemplou a contratação das associações de catadores para prestação dos serviços de triagem e comercialização dos recicláveis, a participação dos catadores em campanhas ambientais, o fornecimento e manutenção de equipamentos adequados para a triagem e a preparação do material para comercialização.

Figura 3 – Audiência pública para apresentação do PMGRS



Fonte: Autoria própria, 2023

O quarto resultado sendo descrito neste artigo foi a organização o 1º Seminário de Reciclagem Popular: dos conceitos às práticas. O evento foi organizado em parceria com representantes do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) (Figura 4). O evento foi realizado em agosto de 2023, na Sala Poty da UTFPR, campus Curitiba, sede Centro, e transmitido simultaneamente pelo canal do YouTube do MNCR. A transmissão deste evento também contou com a colaboração de servidores da Coordenação de Tecnologia na Educação da UTFPR, Campus Curitiba (COTED-CT). Até o momento da escrita deste artigo (setembro de 2023), o vídeo contava com 577

visualizações, portanto indicando muito interesse no assunto. Através do chat durante a transmissão observou-se a participação de catadores da Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo, Pará e Paraná, entre outros atores interessados no tema da reciclagem popular.

Figura 4 – Organizadores do 1º Seminário de Reciclagem Popular: dos conceitos às práticas



Fonte: Autoria própria, 2023

Ao final do seminário, ainda como parte da programação, foi realizado o lançamento do livro 'O Eu catador, Reciclando Humanidades', de autoria de Alexandro Cardoso, catador e cientista social, membro do MNCR.

As ações deste projeto, conforme descritas neste artigo, seguem organizadas e realizadas em articulação com as parcerias. O fio condutor é a troca de saberes entre catadores, integrantes do meio acadêmico, atores da sociedade civil e do poder público, em contínuo processo de conciliação entre ensino, pesquisa e extensão universitária, no propósito de desenvolver estratégias para colaborar na inclusão socioeconômica de catadores de materiais recicláveis.

CONCLUSÃO

As ações práticas deste projeto de extensão visam contribuir para inclusão socioeconômica dos catadores, bem como na otimização da gestão de resíduos sólidos no município de Almirante Tamandaré. O projeto proporciona aprimoramento na formação acadêmica, exercício de habilidades profissionais e vivência com setores externos ao ambiente universitário. Os estudantes extensionistas acessam oportunidade de crescimento pessoal para exercer em seus cotidianos a promoção de políticas públicas inclusivas, ao mesmo tempo que o projeto, ao realizar extensão universitária, promove a inserção da UTFPR como agente responsável pela transformação na sociedade. Os catadores de materiais recicláveis têm muito conhecimento para compartilhar com membros da comunidade acadêmica, portanto as propostas definidas no diálogo com esses trabalhadores têm mais potencial para resultar em melhorias na gestão de resíduos recicláveis nos municípios.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR e da Fundação Araucária.



CONFLITO DE INTERESSE

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

ABRELPE. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2022**. Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. 2023. Disponível em: <https://abrelpe.org.br/download-panorama-2022/>. Acesso em: 15 set. 2023.

ANCAT. **Anuário da Reciclagem 2022**. Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis. 2023. Disponível em: <https://www.pragma.eco.br/categorias-de-conteudo-da-biblioteca-digital/documento>. Acesso em: 15 set. 2023.

BEZERRA, B.B.G.; MONTEIRO, A.L.F.; MANDAJI, C.F.S.; BEZERRA, S.M.C. **Extensão no barracão Ilha: atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão**. In: 8. Seminário de Extensão e Inovação, 2018, Apucarana. **Anais[...]**. UTFPR, 2018.

BEZERRA, S.M.C.; BUDEL, F.M.; RICHTER, I.C.K.; FUCHS, M.C.; MARIANO, Y.F. **Estudo de caso das condições de trabalho em uma associação de catadores de material reciclável**. In: 5. Seminário de Extensão e Inovação, 2015, Campo Mourão. **Anais[...]**. UTFPR, 2015.

BRASIL. Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Brasília, 02 de agosto de 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 14 set. 2023.

GONÇALVES, A.T.; BEZERRA, S.M.C.; NUNES, G.M.; LOPES, T.A.; BITTENCOURT, V.B.; DREER, E.M.; SANTOS, Y.M. **A extensão na inclusão de catadores de recicláveis em Almirante Tamandaré, Paraná**. In: 10. Seminário de Extensão e Inovação, 2020, Toledo. **Anais[...]**. UTFPR, 2020.

GONÇALVES, A.T.; BEZERRA, S.M.C.; MANDAJI, C.F.S.; ONGARATTO, L. C.; BITTENCOURT, V.B.; **Estratégias de gestão de resíduos sólidos recicláveis em Almirante Tamandaré – PR**. In: 11. Seminário de Extensão e Inovação, 2021, Guarapuava. **Anais[...]**. UTFPR, 2021.

GONÇALVES, A.T.; SILVA, A.A.P.; BEZERRA, S.M.C. **Ações de extensão universitária em conexão com a atualização da política de gestão de resíduos sólidos em Almirante Tamandaré – PR**. In: 12. Seminário de Extensão e Inovação, 2022, Santa Helena. **Anais[...]**. UTFPR, 2022.

LOPES, T.A.; NASCIMENTO, G.S.; DREER, E.M.; MANDAJI, C.F.S.; BEZERRA, S.M.C. **Documentário sobre catadores de materiais recicláveis da Associação Ilha em Almirante Tamandaré-PR**. In: 9. Seminário de Extensão e Inovação, 2019, Pato Branco. **Anais[...]**. UTFPR, 2019.